

Sebastião Feyo de Azevedo distinguido com Medalha Dieter Behrens 2013

Porto, Portugal 17/10/2012 15:22 (LUSA)

Porto, 17 out (Lusa) – A Federação Europeia de Engenharia Química (EFCE) decidiu atribuir a Medalha Dieter Behrens 2013 a Sebastião Feyo de Azevedo, professor catedrático de engenharia química da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), foi hoje anunciado.

De acordo com um comunicado da Universidade do Porto, o júri de seleção “justificou a distinção pelo papel que Sebastião Feyo de Azevedo desempenhou durante cerca de 14 anos como membro ativo, presidente comprometido (2007-2010) do Grupo de Educação em Engenharia Química e pela contribuição substancial que deu para a educação e qualificação em engenharia química na Europa, especialmente no âmbito da reorganização do ensino superior europeu subsequente à declaração de Bolonha”.

Esta é a primeira vez que um português é distinguido com este galardão, que foi criado pela federação em 1998.

Contactado pela Lusa, Sebastião Feyo de Azevedo considerou que este é “um prémio significativo de reconhecimento” da sua atividade desenvolvida na área da engenharia química.

“Isto representa a minha visão do que é preciso fazer para desenvolver a educação na Europa, neste caso na área da engenharia química”, disse.

O professor, que é “muito favorável à cooperação europeia”, considerou que é sempre gratificante perceber que o seu trabalho “acabou por ter um impacto” e que a sua “visão é reconhecida por uns restantes como sendo interessante”.

“Eu acho que esta distinção, e neste momento em que todos sabemos o que passamos, em que é gravíssima a situação de Portugal, pode representar que um português que se empenhe e que esteja envolvido em cooperação europeia é um par igual aos outros”, sublinhou.

Para o professor, os portugueses são “capazes de fazer um trabalho tão bom como os melhores a nível internacional” e “não é por falta de capacidade individual que Portugal está na situação em que está”.

Considerando que esta distinção que lhe é atribuída deve servir para aumentar a autoestima de todos os portugueses, Sebastião Feyo de Azevedo afirmou que “há um imobilismo muito grande” no país.

“Há um imobilismo muito grande”, disse, “temos um défice de organização em termos competitivos europeus e a quando o mercado é aberto e competimos com todos temos problemas no aspeto coletivo, de organização, do rigor e até no aspeto do respeito cívico”.

O professor considerou que os portugueses “são ótimos em muitas coisas”, mas têm de ser “realistas”.

“Precisamos de dizer: nós temos que ser muito melhores coletivamente”, concluiu.

Sebastião Feyo de Azevedo é desde 2010 diretor da FEUP, sendo que entre 2001 e 2010 assumiu o cargo de diretor do departamento de engenharia química daquela faculdade.

Foi delegado nacional ao Bolonha Follow-Up Group entre 2004 e 2010, coordenador do Grupo Nacional de Peritos de Bolonha (2008-2008) e presidente do Grupo de Trabalho da EFCE em engenharia química, onde foram elaboradas as recomendações da federação para a adaptação dos cursos de engenharia química aos três ciclos de Bolonha.

A EFCE é uma associação de 39 sociedades nacionais existentes em 30 países europeus, sendo que Portugal está representado através do Colégio de Engenharia Química da Ordem dos Engenheiros, entidade responsável pela candidatura de Sebastião feio de Azevedo à Medalha Dieter Behrens 2013.

O galardão será atribuído na cerimónia de abertura da conferência europeia em Engenharia Química que se realizará em Haia, na Holanda, a 21 de abril de 2013.

JAP

Lusa/Fim